

## Delegações do Governo e da Renamo iniciam discussão da lei dos partidos

As delegações do Governo moçambicano e da Renamo às conversações de paz em Roma retomaram ontem, em sessão plenária, a abordagem dos princípios para a formação e registo dos partidos políticos.

Quer os mediadores, quer os beligerantes, têm manifestado notória descontração, num ambiente considerado "calmo e sereno".

Em declarações prestadas à AIM

em Roma, D. Matteo Zuppi, da Comunidade de S. Egidio, descreveu a atmosfera do diálogo como "construtiva".

O mesmo espírito foi expresso por Armando Guebuza, Ministro dos Transportes e Comunicações, que chefia a delegação do Governo e por Raul Domingos, Chefe das Relações Exteriores da Renamo, que encabeça os negociadores do grupo rebelde.

Armando Guebuza manifestaria a esperança de que o protocolo de princípios fundamentais rubricado sexta-feira pelas duas partes venha a imprimir "maior agilidade" na abordagem das matérias políticas, militares e sobre as garantias da plena aplicação dos entendimentos a serem alcançados.

Por seu lado, Raul Domingos consideraria a hipótese de, nesta ronda, as duas partes rubricarem mais dois protocolos relativos à lei dos partidos e à lei eleitoral.

Interrogado sobre a possibilidade de um acordo de cessar-fogo até ao fim deste ano, o chefe da delegação da Renamo escusar-se-ia a considerar calendários para evitar "frustrações entre o povo", segundo as suas palavras.

Respondendo à mesma pergunta, Armando Guebuza diria que a delegação do Governo "esteve sempre pronta a discutir todas as matérias inscritas na agenda, até ao alcance do cessar-fogo".

Para o mediador Matteo Zuppi, as partes deverão ter em conta o compromisso protocolarmente assumido de alcançarem um acordo geral de paz no mais curto espaço de tempo.

"De qualquer modo, parece possível uma negociação mais acelerada, apesar de que nem sempre as vontades se traduzem em factos", diria ainda o mediador da Comunidade de Santo Egidio. — (AIM).